

Ações de prevenção e controle da obesidade infantil

O Programa Crescer Saudável, criado em 2017, estabelece, no âmbito do PSE, um conjunto de medidas para prevenção e controle da obesidade infantil. Em 2019 as metas do Programa foram atualizadas para o ciclo 2019/2020. Ao todo aderiram ao Programa, nessa fase, 4.118 municípios com alcance de 10,5 milhões de escolares menores de 10 anos. As metas do Crescer Saudável incluem: avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças menores de 10 anos; ofertar, no mínimo, 4 atividades coletivas por ano nas temáticas de promoção da alimentação adequada e saudável e promoção da atividade física nas escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental I do PSE, e atender as crianças identificadas com obesidade, por meio de intervenção e cuidado individualizado na rede de APS do município. Em 2019, foram repassados R\$ 38,8 milhões para os municípios partícipes do Crescer Saudável (Portaria nº 2.264, de 10 de setembro de 2019). A CGAN contribuiu com apoio técnico na produção da Campanha de Comunicação “1, 2, 3 e já”, do Ministério da Saúde, para enfatizar a multicausalidade da obesidade infantil e a responsabilidade compartilhada no seu controle e prevenção.

A campanha embasou-se em três componentes: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável, Promoção de atividade física e Redução do tempo de tela. Os produtos da campanha englobam vídeos, cartazes, mídia digital, cartilha para profissionais de saúde, participação de celebridades, spots de rádio, cards, outdoor, folder, dentre outros, conforme material disponível no site (<http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/obesidadeinfantil/>). Em relação ao manejo da obesidade infantil na APS, foi realizado, em 2019, acompanhamento e contribuições ao instrutivo de manejo da obesidade infantil e comorbidades em crianças e adolescentes, fruto de parceria firmada com a UERJ (via Carta Acordo/OPAS), com expectativa de entrega em 2020. Para avançar no planejamento das ações de prevenção e controle da obesidade infantil, foram realizadas duas oficinas de trabalho.

O II Encontro Regional sobre ações de prevenção da obesidade infantil, no âmbito da Década de Ação das Nações Unidas para Nutrição, e a Oficina de trabalho com especialistas, gestores e profissionais de saúde, com o objetivo de debater e apontar recomendações para a construção da Estratégia Nacional de Prevenção e Controle da Obesidade Infantil no Brasil. Recomendações a serem implementadas na APS foram produzidas na oficina de trabalho, dentre essas, destacam-se: organizar ações voltadas às gestantes para

controle do ganho de peso excessivo na gestação e redução do risco de retenção de excesso de peso pós-parto; qualificar a vigilância do estado nutricional de crianças para intervir de forma precoce e oportuna no ganho excessivo de peso e qualificar e orientar acerca da promoção da alimentação complementar saudável; estreitar a parceria entre saúde e educação e outros setores com vistas a intervir sobre as influências ambientais na gênese da obesidade; fomentar investimento em formação e educação permanente de profissionais de saúde que atuam na APS e reforçar as ações de promoção da atividade física.